



BOLETIM DA PRODUTIVIDADE CEARENSE

1º Trimestre/2026

iPECE INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Considerações Iniciais

- O objetivo do presente documento é apresentar a dinâmica trimestral da produtividade agregada e setorial do mercado de trabalho cearense, fazendo uma análise comparativa com o mercado de trabalho nacional.
- Para se calcular a produtividade agregada e setorial do mercado de trabalho cearense foram consideradas duas diferentes medidas para o insumo trabalho a saber, o pessoal ocupado e as horas trabalhadas.
- A medida de produtividade trimestral é calculada a partir da taxa de crescimento acumulado em quatro trimestres suavizando a série criada, permitindo, assim, uma análise da tendência de variação da produtividade agregada e setorial no curto prazo, mais especificamente o último trimestre divulgado.
- Vale destacar que as estimativas apresentadas serão revisadas e atualizadas a cada trimestre, logo em seguida a divulgação do PIB trimestral calculado pelo IPECE.

NOTAS METODOLÓGICAS

Notas Metodológicas

- Para o cálculo da taxa de crescimento trimestral (acumulado em quatro trimestres) da produtividade agregada e setorial do trabalho nacional utilizou-se o índice encadeado do Valor Adicionado Bruto Total e dos três grandes setores (agropecuária, indústria e serviços) disponibilizado pelo Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (SCNT) no site do IBGE.
- Já para o cálculo da taxa de crescimento trimestral (acumulado em quatro trimestres) da produtividade agregada e setorial do trabalho cearense utilizou-se as estimativas de crescimento do Valor Adicionado Bruto Total e setorial divulgados trimestralmente pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).
- Os dados de pessoas ocupadas e de horas trabalhadas foram extraídos a partir dos microdados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) também divulgados trimestralmente pelo IBGE.
- Apresentam-se, na sequência, as fórmulas para o cálculo das taxas de crescimento acumulado em quatro trimestres das séries de produtividade por pessoal ocupado e de produtividade por horas trabalhadas para o Brasil e para o estado do Ceará.

i) Produtividade por pessoal ocupado:

$$Produtividade\ por\ Pessoal\ Ocupado_{i,t} = \frac{Valor\ Adicionado\ Bruto_{i,t}}{População\ Ocupada_{i,t}}$$

- Primeiramente, calcula-se um **Fator de Produtividade por Pessoal Ocupado** (Acumulado em 4 Trimestres) a partir da divisão entre a média móvel em quatro trimestres da série encadeada do índice de variação do Valor Adicionado Bruto (VAB) a preços de 2023 da atividade i, de uma determinada região (estado ou país), até o trimestre t e a média móvel em quatro trimestres da série de população ocupada na mesma atividade i, da mesma região, até o mesmo trimestre t.
- A **Taxa de crescimento trimestral (acumulada em 4 trimestres) da Produtividade Agregada e Setorial por Pessoal Ocupado na economia cearense** é calculada a partir da Taxa de Crescimento do Fator de Produtividade por Pessoal Ocupado (Acumulado em 4 trimestres) que é dada pela divisão do último trimestre disponível pelo mesmo trimestre do ano anterior.
- Para se obter a quantidade de pessoas ocupadas em cada trimestre no mercado de trabalho do Brasil e do estado do Ceará utilizou-se a categoria 1 da variável derivada “VD4002” no dicionário da PnadC (Condição de ocupação na semana de referência para pessoas de 14 anos ou mais de idade).

ii) Produtividade por horas trabalhadas:

$$\text{Produtividade por Hora Trabalhada}_{i,t} = \frac{\text{Valor Adicionado Bruto}_{i,t}}{\text{Horas Trabalhadas}_{i,t}}$$

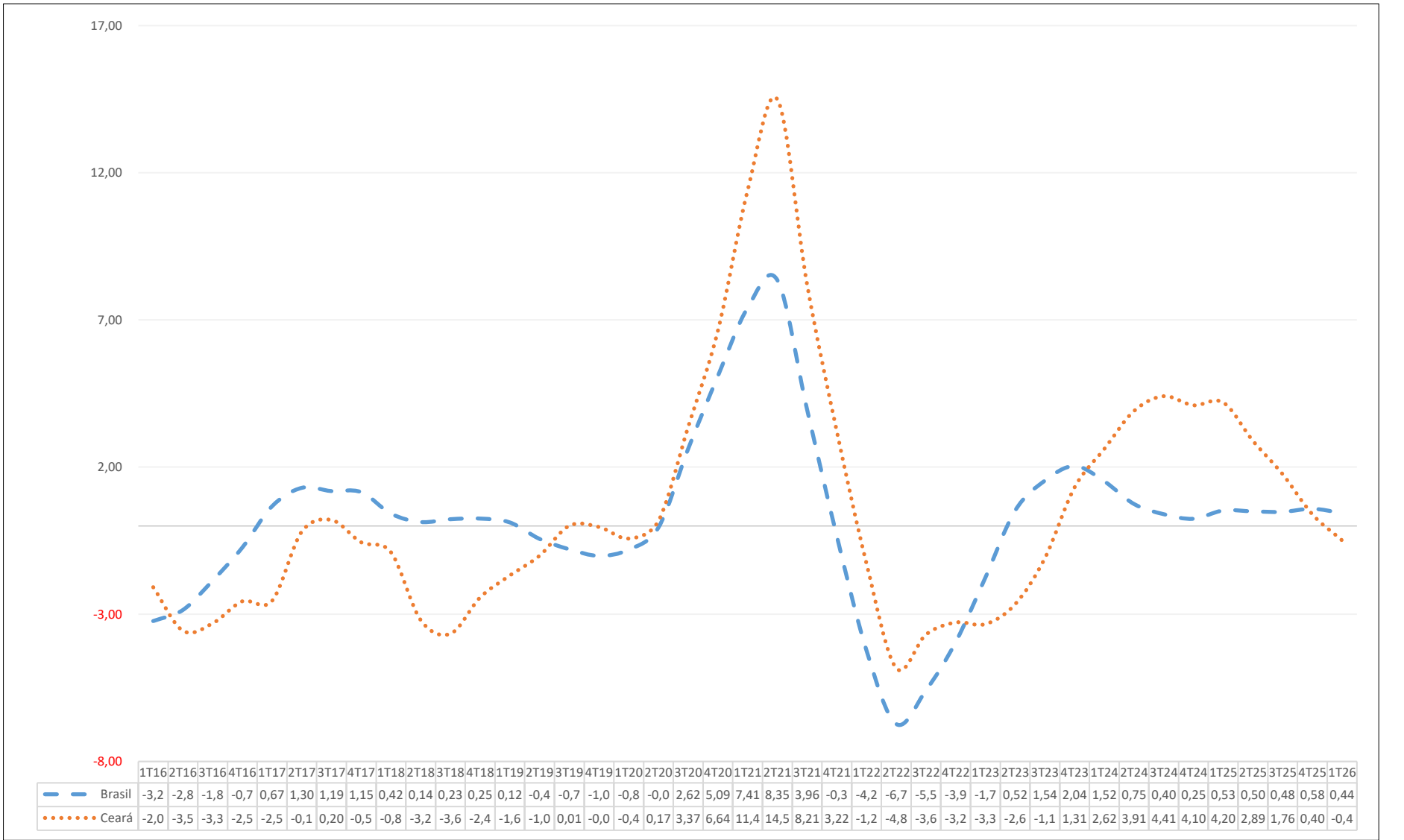
- Novamente, calcula-se um **Fator de Produtividade por Horas Trabalhadas (Acumulado em 4 Trimestres)** a partir da divisão entre a média móvel em quatro trimestres da série encadeada do índice de variação do Valor Adicionado Bruto (VAB) a preços de 2023 da atividade i , de uma determinada região (estado ou país), até o trimestre t e a média móvel em quatro trimestres da série de horas trabalhadas na mesma atividade i , da mesma região, até o mesmo trimestre t .
- A **Taxa de crescimento trimestral (acumulado em 4 trimestres) da Produtividade Agregada e Setorial por Horas Trabalhadas na economia cearense** é calculada a partir da Taxa de Crescimento do Fator de Produtividade por Horas Trabalhadas (Acumulado em 4 trimestres) que é dada pela divisão do último trimestre disponível pelo mesmo trimestre do ano anterior.
- Para se obter a quantidade de horas trabalhadas em cada trimestre das pessoas ocupadas no mercado de trabalho do Brasil e do estado do Ceará utilizou-se a variável derivada “VD4031” do dicionário da PnadC (Horas habitualmente trabalhadas por semana em todos os trabalhos para pessoas de 14 anos ou mais de idade).
- Apresentam-se, a seguir, os principais resultados para o período a partir do primeiro trimestre de 2015, com base no uso das variáveis listadas acima.

PRODUTIVIDADE POR PESSOAL OCUPADO

Produtividade Agregada por Pessoal Ocupado:

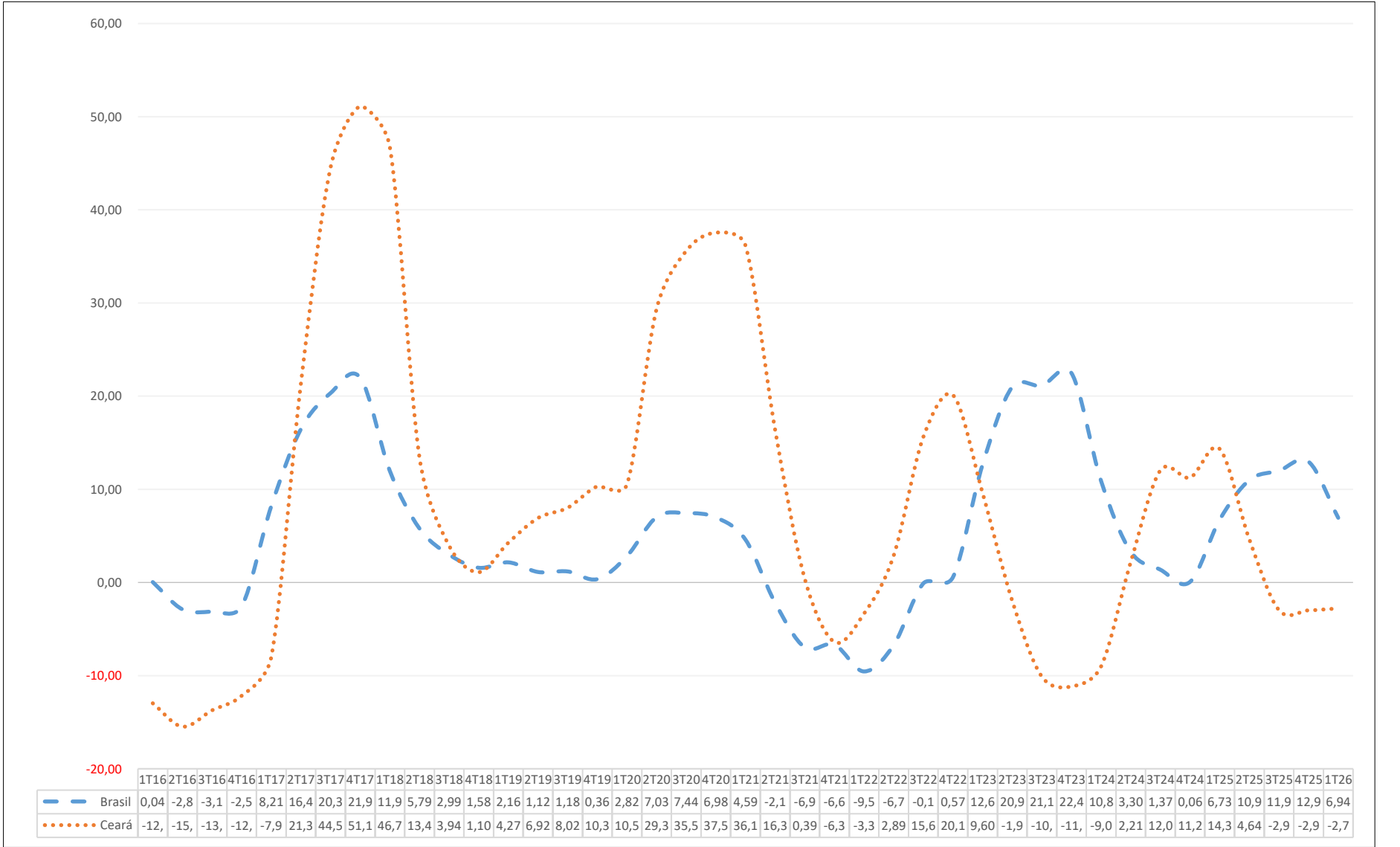
- A produtividade agregada por pessoal ocupado da economia brasileira registrou um crescimento acumulado em quatro trimestres de apenas **+0,44%** até o 1º trimestre de 2026, superior a queda registrada na produtividade cearense de **-0,49%** no mesmo período. A queda na produtividade agregada por pessoal ocupado no mercado de trabalho cearense até o 1º trimestre de 2026 foi resultado de um crescimento médio acumulado em quatro trimestres da produção **(+2,10%)** combinado com um crescimento médio também acumulado em quatro trimestres mais expressivo do estoque total de pessoas ocupadas na economia cearense **(+2,61%)**.
- Em relação ao crescimento acumulado até o 4º trimestre de 2025 **(+0,40%)** observa-se que ocorreu uma nítida desaceleração no ritmo de crescimento da produtividade por pessoal ocupado no mercado de trabalho cearense que passou a registrar queda, resultando num quadro de piora no curtíssimo prazo, paralelamente a leve desaceleração no ritmo de crescimento da produtividade por pessoal ocupado no País **(Gráfico 1)**. Uma explicação mais detalhada do resultado observado recai sobre o comportamento setorial da produtividade no estado.
- Na **agropecuária**, a produtividade por pessoal ocupado registrou crescimento acumulado em quatro trimestres até o 1º trimestre de 2026 de **6,94%** no Brasil e queda de **2,78%** no Ceará. A queda na produtividade por pessoal ocupado até o 1º trimestre de 2026 na agropecuária cearense foi resultado de uma queda média acumulada em quatro trimestres da produção **(-2,02%)** combinado com um crescimento médio também acumulado em quatro trimestres do estoque de pessoas ocupadas no referido setor **(+0,79%)**. Na comparação com a queda acumulada em quatro trimestres até o 4º trimestre de 2025 **(-2,99%)** é possível afirmar que ocorreu uma leve desaceleração no ritmo de queda da produtividade do setor agropecuário cearense, representando um quadro de melhora da produtividade do setor no curtíssimo prazo, diferindo do quadro de piora da produtividade por pessoal ocupado da agropecuária nacional **(Gráfico 2)**.
- Na **indústria**, a produtividade por pessoal ocupado registrou crescimento acumulado em quatro trimestres até o 1º trimestre de 2026 de **0,62%** no Brasil e crescimento de **1,71%** no Ceará. A elevação na produtividade por pessoal ocupado até o 1º trimestre de 2026 na indústria cearense foi resultado de um crescimento médio acumulado em quatro trimestres da produção **(+1,36%)** combinado com uma queda média também acumulada em quatro trimestres do estoque de pessoas ocupadas no referido setor **(-0,34%)**. Na comparação com o crescimento acumulado em quatro trimestres até o 4º trimestre de 2025 **(+0,39%)** é possível afirmar que ocorreu uma forte aceleração no ritmo de crescimento da produtividade do setor industrial cearense, revelando um quadro de melhora da produtividade do setor no curtíssimo prazo, semelhantemente ao quadro de aceleração do ritmo de crescimento da produtividade por pessoal ocupado da indústria nacional **(Gráfico 3)**.
- Por fim, nos **serviços**, a produtividade por pessoal ocupado registrou leve queda acumulada em quatro trimestres até o 1º trimestre de 2026 de **0,15%** no Brasil e queda de **0,96%** no Ceará. A queda na produtividade por pessoal ocupado até o 1º trimestre de 2026 nos serviços cearense foi resultado de um crescimento médio acumulado em quatro trimestres da produção **(+2,68%)** combinado com um crescimento médio também acumulado em quatro trimestres mais expressivo do estoque de pessoas ocupadas no referido setor **(+3,67%)**. Na comparação com o crescimento acumulado em quatro trimestres até o 4º trimestre de 2025 **(+0,59%)** é possível afirmar que ocorreu uma desaceleração no ritmo de crescimento da produtividade por pessoas ocupadas no setor de serviços cearense, revelando um quadro de piora da produtividade do setor no curtíssimo prazo, paralelamente ao quadro de desaceleração do ritmo de queda da produtividade por pessoal ocupado no setor de serviços nacional **(Gráfico 4)**.
- Estes resultados apontam para um ritmo de desaceleração da produtividade por pessoal ocupado na economia cearense mais intenso que a nacional explicado pela forte desaceleração na produtividade do setor de serviços, apesar dos avanços observados na agropecuária e especialmente na indústria.

Gráfico 1: Taxa de crescimento acumulado em quatro trimestres da produtividade por Pessoal Ocupado – **TOTAL** – Brasil e Ceará – 1º Trim./2016 ao 1º Trim./2026 (%)



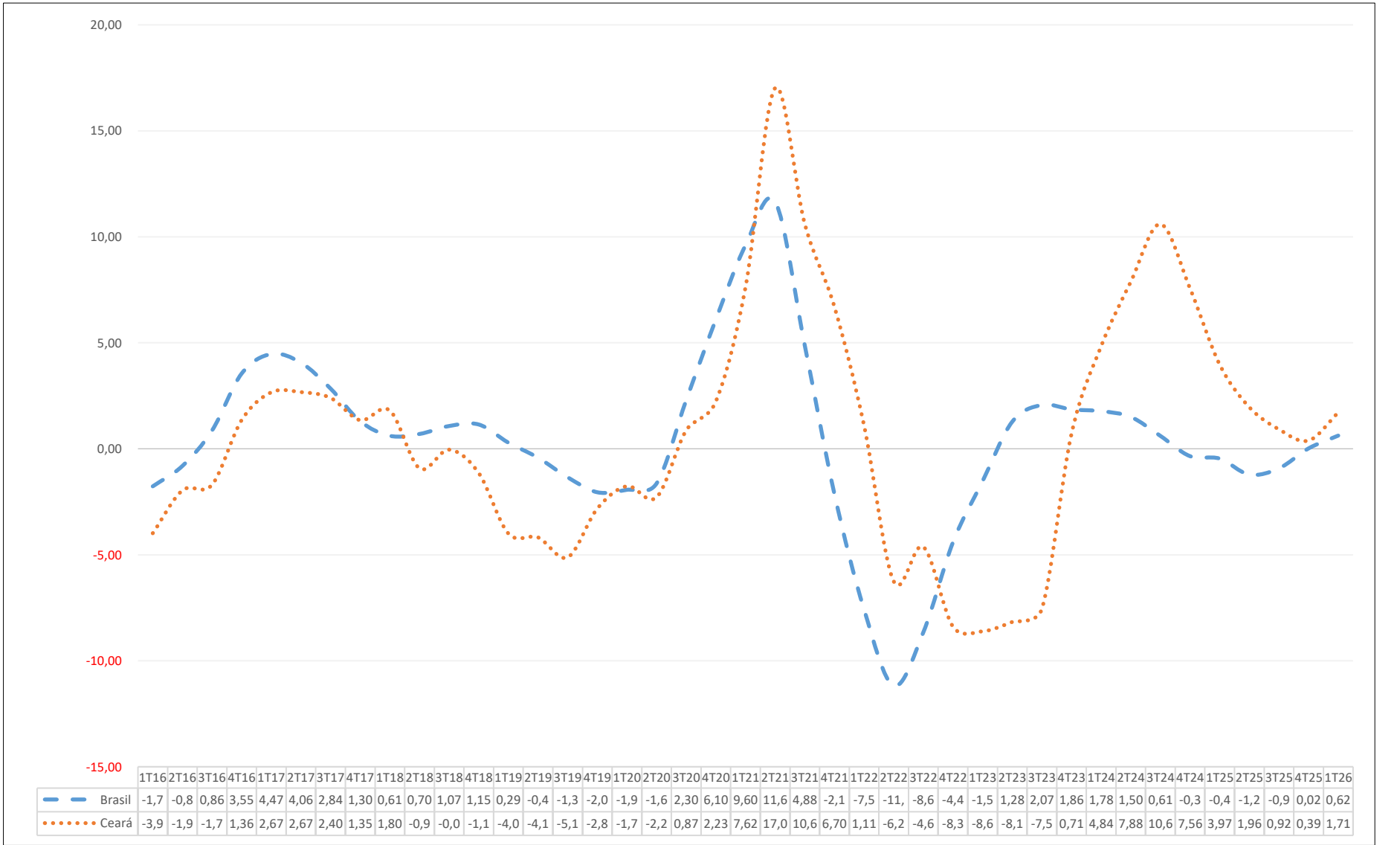
Fonte: IPECE.

Gráfico 2: Taxa de crescimento acumulado em quatro trimestres da produtividade por Pessoal Ocupado – **AGROPECUÁRIA** – Brasil e Ceará – 1º Trim./2016 ao 1º Trim./2026 (%)



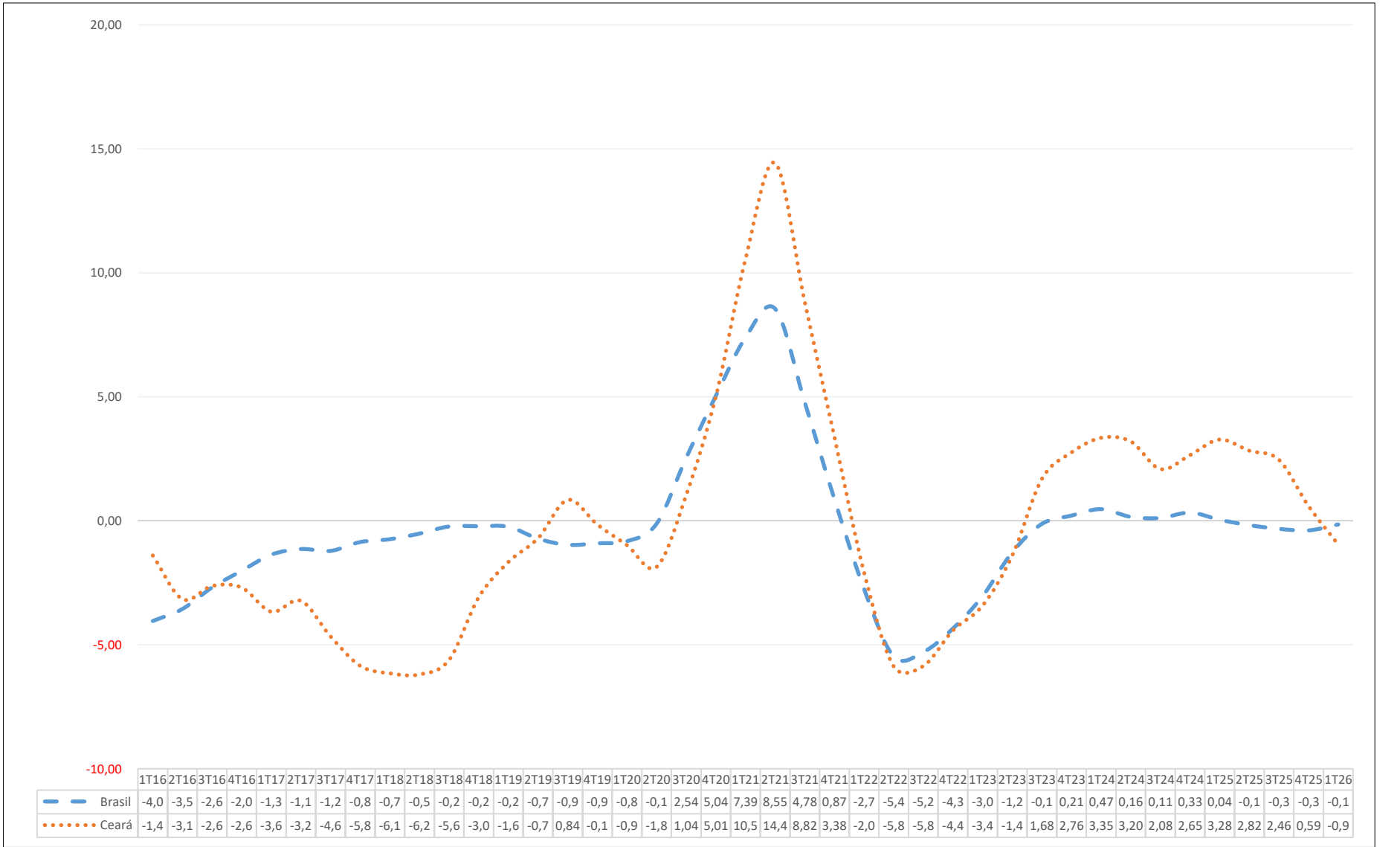
Fonte: IPECE.

Gráfico 3: Taxa de crescimento acumulado em quatro trimestres da produtividade por Pessoal Ocupado – **INDÚSTRIA** – Brasil e Ceará – 1º Trim./2016 ao 1º Trim./2026 (%)



Fonte: IPECE.

Gráfico 4: Taxa de crescimento acumulado em quatro trimestres da produtividade por Pessoal Ocupado – **SERVIÇOS** – Brasil e Ceará – 1º Trim./2016 ao 1º Trim./2026 (%)



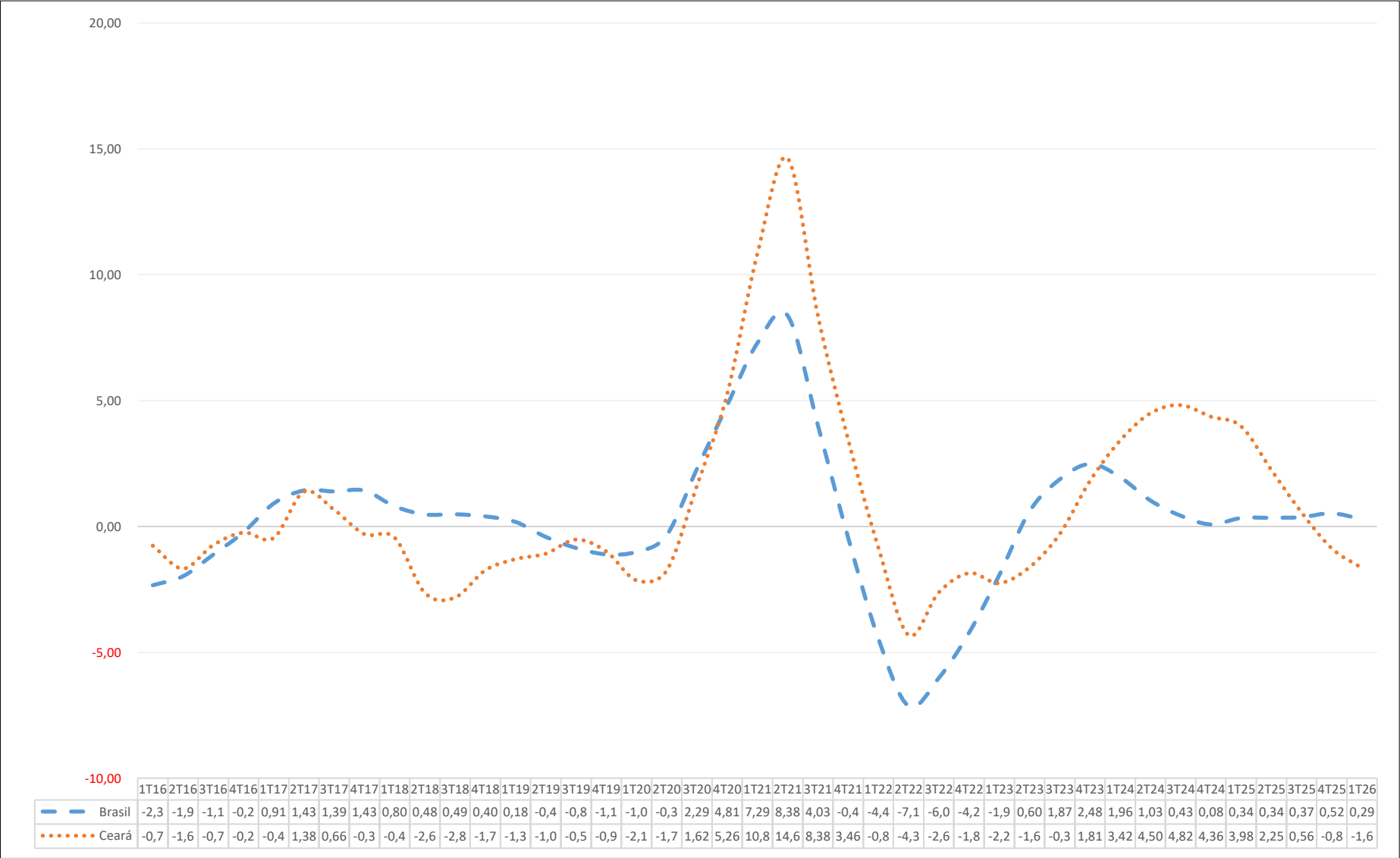
Fonte: IPECE.

PRODUTIVIDADE POR HORAS TRABALHADAS

Produtividade Agregada por Horas Trabalhadas:

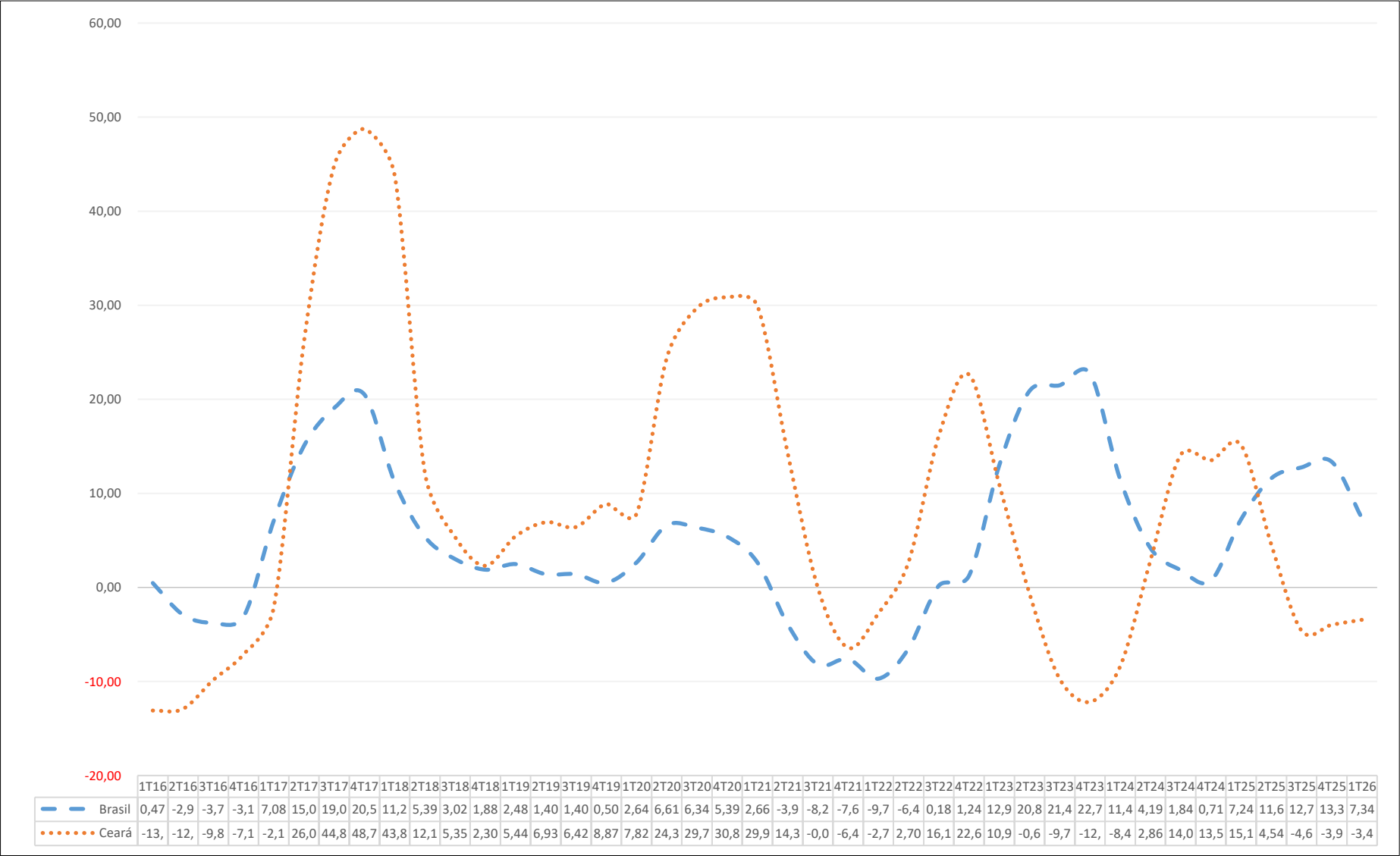
- A **produtividade agregada por horas trabalhadas** da economia brasileira também registrou crescimento acumulado em quatro trimestres de apenas **0,29%** até o 1º trimestre de 2026, ficando acima da queda registrada pela economia cearense de **1,65%** no mesmo período. A retração na produtividade agregada por horas trabalhadas no mercado de trabalho cearense até o 1º trimestre de 2026 foi resultado de um crescimento médio acumulado em quatro trimestres da produção **(+2,10%)** combinado com um crescimento médio também acumulado em quatro trimestres do total de horas trabalhadas mais expressivo **(+3,82%)**, o que ajuda também a explicar a maior queda da produtividade por horas trabalhadas comparado a queda observada na produtividade por pessoal ocupado no mercado de trabalho cearense.
- Em relação a queda acumulada até o 4º trimestre de 2025 **(+0,87%)** é possível afirmar que ocorreu uma forte aceleração no ritmo de queda da produtividade também por horas trabalhadas no mercado de trabalho cearense no curtíssimo prazo, ao passo que ocorreu uma leve desaceleração no ritmo de crescimento da produtividade por horas trabalhadas no País **(Gráfico 5)**. Uma explicação mais detalhada do resultado observado recai também sobre o comportamento setorial da produtividade.
- Na **agropecuária**, a produtividade por horas trabalhadas registrou crescimento acumulado em quatro trimestres até o 1º trimestre de 2026 de **7,34%** no Brasil e queda de **3,44%** no Ceará. A queda na produtividade por horas trabalhadas até o 1º trimestre de 2026 na agropecuária cearense foi resultado de uma queda média acumulada em quatro trimestres da produção **(-2,02%)** combinada com um crescimento médio também acumulado em quatro trimestres no número de horas trabalhadas no referido setor **(+1,48%)**. Na comparação com a queda média acumulada em quatro trimestres até o 4º trimestre de 2025 **(-3,97%)** é possível afirmar que ocorreu uma leve desaceleração no ritmo de queda da produtividade por horas trabalhadas do setor agropecuário cearense no curtíssimo prazo, representando um quadro de melhora do setor no último período, diferindo do quadro de piora da produtividade por horas trabalhadas da agropecuária nacional que registrou forte desaceleração no ritmo de crescimento **(Gráfico 6)**.
- Na **indústria**, a produtividade por horas trabalhadas registrou crescimento acumulado em quatro trimestres até o 1º trimestre de 2026 de apenas **0,02%** no Brasil e de **0,53%** no Ceará. O crescimento na produtividade por horas trabalhadas até o 1º trimestre de 2026 na indústria cearense foi resultado de um crescimento médio acumulado em quatro trimestres da produção **(+1,36%)** combinado com um crescimento médio menos expressivo também acumulado em quatro trimestres no número de horas trabalhadas no referido setor **(+0,83%)**. Na comparação com a queda acumulada em quatro trimestres até o 4º trimestre de 2025 **(-1,54%)** é possível também afirmar que ocorreu uma notória aceleração no ritmo de crescimento da produtividade do setor industrial cearense no curtíssimo prazo, revelando um quadro de melhora do setor no último trimestre que também passou a registrar alta, paralelamente ao quadro de leve desaceleração do ritmo de queda da produtividade por horas trabalhadas da indústria nacional que passou a registrar alta **(Gráfico 7)**.
- Por fim, nos **serviços**, a produtividade por horas trabalhadas registrou leve queda acumulada em quatro trimestres até o 1º trimestre de 2026 de **0,23%** no Brasil e forte queda de **2,13%** no Ceará. A queda mais expressiva na produtividade por horas trabalhadas até o 1º trimestre de 2026 nos serviços cearense foi resultado de um crescimento médio acumulado em quatro trimestres da produção **(+2,68%)** combinado com um crescimento médio também acumulado em quatro trimestres mais expressivo no número de horas trabalhadas no referido setor **(+4,91%)**. Na comparação com a queda média acumulada em quatro trimestres até o 4º trimestre de 2025 **(+0,51%)** é possível afirmar que ocorreu também uma aceleração no ritmo de queda da produtividade por horas trabalhadas no setor de serviços cearense no curtíssimo prazo, paralelamente ao quadro de desaceleração do ritmo de queda da produtividade por horas trabalhadas do setor de serviços nacional **(Gráfico 8)**.
- Em suma, a produtividade por horas trabalhadas cearense registrou queda ficando abaixo do crescimento da produtividade nacional. A queda na produtividade por horas trabalhadas cearense pode ser explicada pela aceleração no ritmo de queda da produtividade do setor de serviços, apesar da melhoria observada na agropecuária e especialmente na indústria.

Gráfico 5: Taxa de crescimento acumulado em quatro trimestres da produtividade por Horas Trabalhadas – **TOTAL** – Brasil e Ceará – 1º Trim./2016 ao 1º Trim./2026 (%)



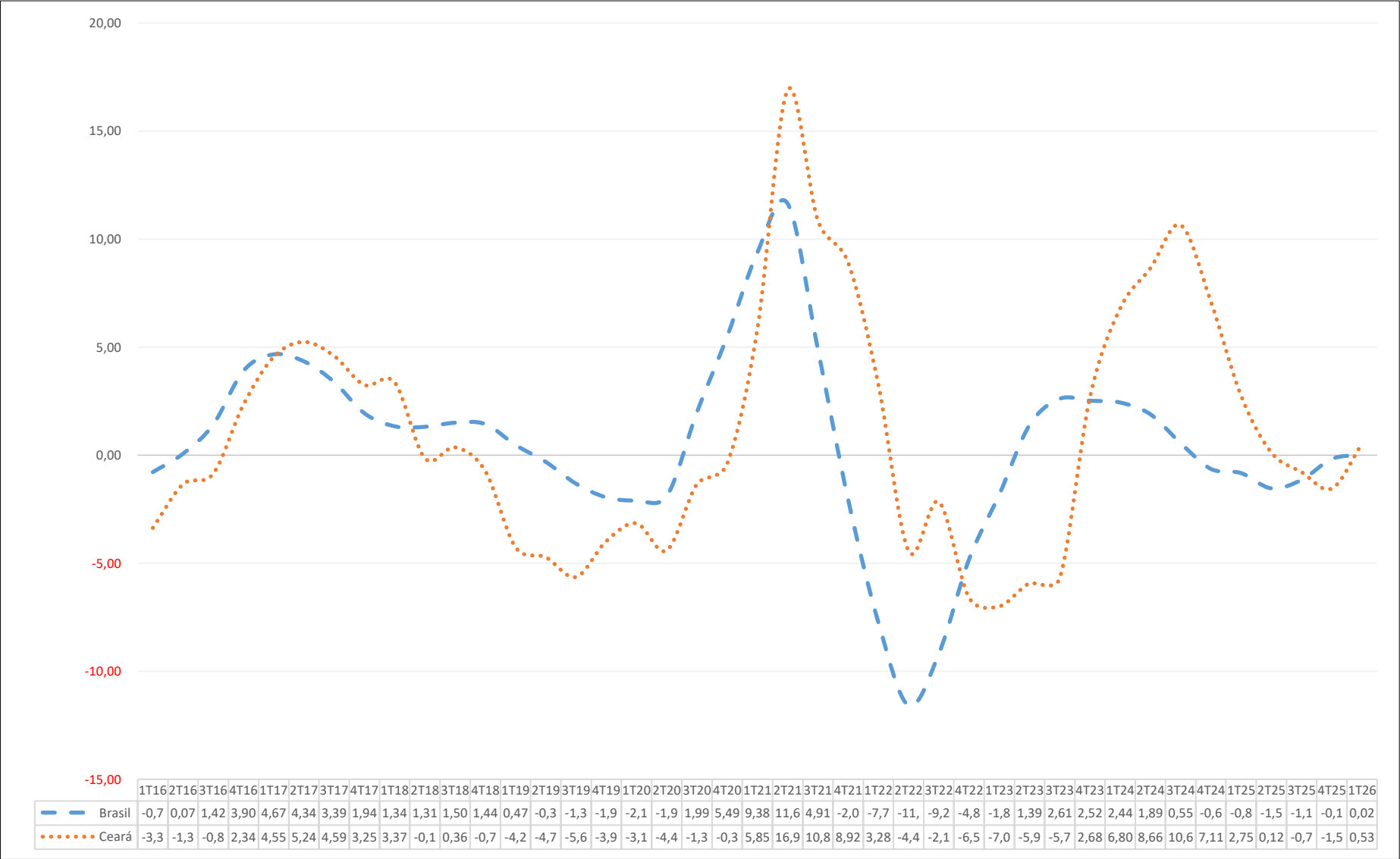
Fonte: IPECE.

Gráfico 6: Taxa de crescimento acumulado em quatro trimestres da produtividade por Horas Trabalhadas – **AGROPECUÁRIA** – Brasil e Ceará – 1º Trim./2016 ao 1º Trim./2026 (%)



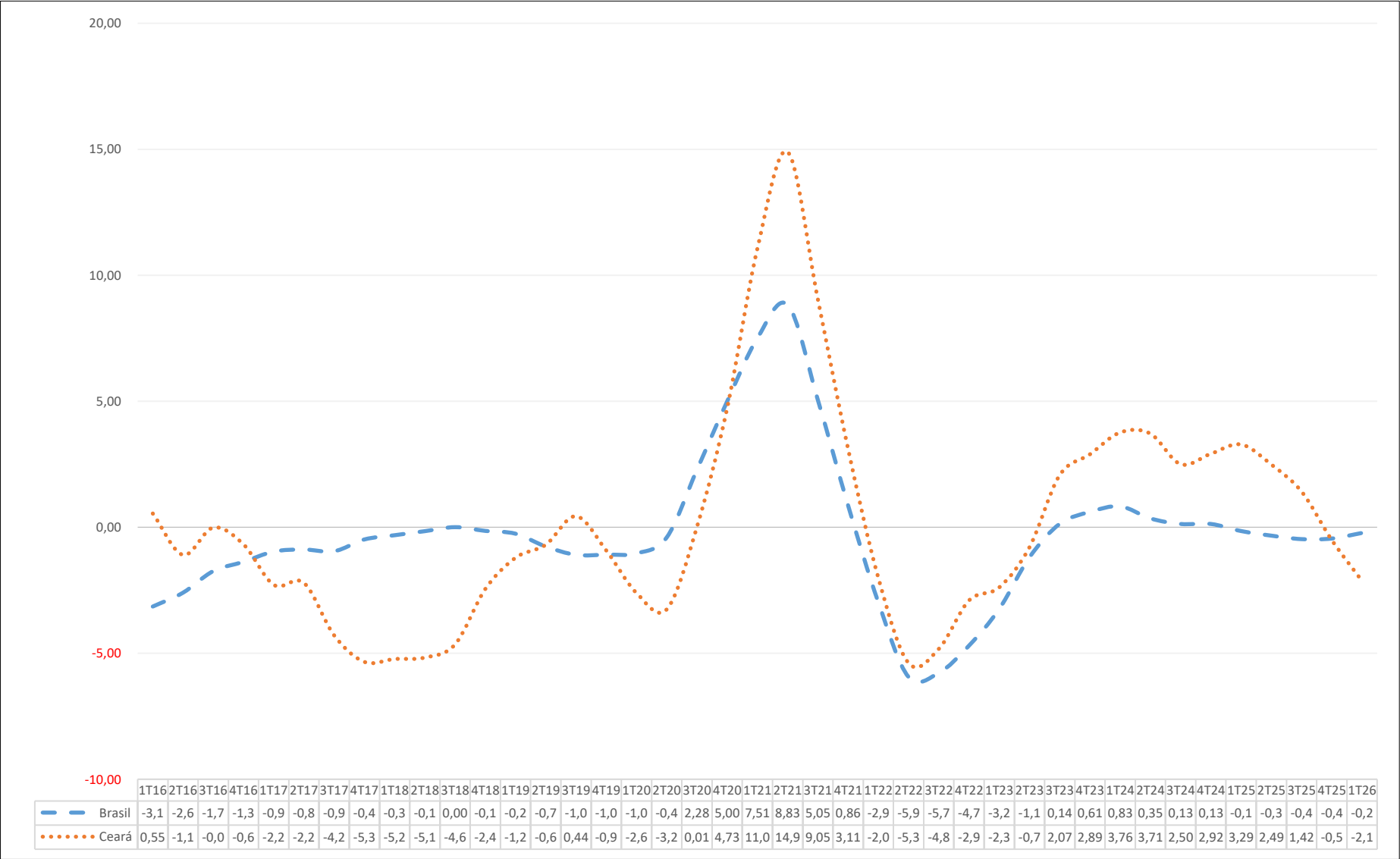
Fonte: IPECE.

Gráfico 7: Taxa de crescimento acumulado em quatro trimestres da produtividade por Horas Trabalhadas – **INDÚSTRIA** – Brasil e Ceará – 1º Trim./2016 ao 1º Trim./2026 (%)



Fonte: IPECE.

Gráfico 8: Taxa de crescimento acumulado em quatro trimestres da produtividade por Horas Trabalhadas – **SERVIÇOS** – Brasil e Ceará – 1º Trim./2016 ao 1º Trim./2026 (%)



Fonte: IPECE.



**INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ
DIRETORIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS
(IPECE / DIEC)**

Elaboração:

Dr. Alexandre Lira Cavalcante

Contato:

alexandre.lira@ipece.ce.gov.br

(85) 3101.3503